

Paróquia de Alfragide

N.º 6 | Junho de 2024



O Sagrado Coração de Jesus

Desde 1856 que a Igreja celebra oficialmente, em junho, 8 dias após a Solenidade Corpo e Sangue de Cristo, a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, em agradecimento pelo seu amor divino e humano. Adicionalmente, as Primeiras Sextas-feiras do Mês são dedicadas a esta devoção e associadas às promessas de Jesus a Santa Margarida Maria de Alacoque. A devoção ao Sagrado Coração de Jesus tem uma origem divina apostólica, sublinhada pelo Papa Pio XII na Encíclica *Haurietis Aquas*, de 1956. No Calvário, o discípulo amado, que testemunhou a transfixão, por um soldado, do lado de Jesus na Cruz (Jo 19,31-37), reconheceu neste ato o cumprimento de uma passagem do profeta Zacarias que diz: “hão de olhar para aquele que trespassaram” (Zc 12,10). A contemplação do lado ferido de Jesus levou a que os discípulos descobrissem a fonte do amor e das virtudes de Jesus, em especial, da sua mansidão e humildade, como Ele lhes pediu na Última Ceia.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus é uma verdadeira história de amor, de amizade e confiança entre Deus e a Humanidade. Por isso, constitui uma síntese da fé cristã e oferece uma via privilegiada para compreender e viver as riquezas do amor divino.

Graças à devoção ao Coração de Jesus, abraçamos com o olhar os pontos cardinais da fé cristã: a Trindade, Jesus Cristo homem, o evento pascal e a realidade mística da Igreja. Cultivada com fidelidade e constância, esta devoção engrandece a nossa amizade com Jesus. O Sagrado Coração, onde se encontram as três formas de amar de Jesus (divino, espiritual e sensível), é o centro a partir do qual se unificam o amor divino e o amor humano. Por um lado, neste Coração, o homem ama perfeitamente Deus e os seus irmãos. E, por outro lado, neste mesmo Coração, Deus, na pessoa do Filho eterno, entrega-se aos homens de uma forma incompreensível e inimaginável.

Deste modo, o Sagrado Coração mostra-nos as implicações da dupla natureza de Cristo, divina e humana. O Coração de Jesus revela-nos que somos destinatários de um amor muito especial da parte de Deus e feitos capazes de amar os outros de forma divina, como Jesus nos amou e se entregou por nós.

O Sagrado Coração de Jesus contém todas as riquezas do Amor divino. A sua espiritualidade remonta à fonte divina paterna da misericórdia e menciona o Espírito, simbolizado pela água que jorra do lado trespassado de Jesus na cruz. É por isso que a espiritualidade ligada ao Sagrado Coração de Jesus revela a verdadeira natureza do Deus Uno e Trino: o Ser absoluto é Amor.

Oração ao Coração de Jesus

Coração de Jesus, fonte ardente de amor,
nós acreditamos que nos amas com intensa ternura.
Nós te louvamos por nos teres associado
ao ministério da reconciliação dos homens e do mundo.
Confirma-nos na fé e concede-nos o teu Espírito
para que sejamos fiéis à vocação a que nos chamastes.

Coração de Jesus, nós nos consagramos hoje a Ti,
para que faças de nós o que quiseres,
certos de que o Teu amor tudo pode,
tudo consegue e tudo santifica.
Nós te pedimos, Senhor,
que faças o nosso coração semelhante ao Teu,
para que possamos amar-Te cada vez mais
e saibamos servir com amor o nosso próximo.

Amen.



Portugal e o Sagrado Coração de Jesus

O culto ao Sagrado Coração de Jesus foi, até ao século XVI, uma devoção privada associada às chagas e à Paixão de Cristo, das quais se foi dissociando lentamente, tomando lugar próprio e assumindo-se como celebração coletiva. São João Eudes foi quem lhe conferiu esplendor no culto litúrgico. A partir de 1672, uniu os Santíssimos Corações de Jesus e Maria numa única festa solene.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus vulgarizou-se em Portugal, a partir do último quartel do século XVIII, por iniciativa da Rainha D. Maria I. A seu pedido, o Papa Pio VI determinou que todas as igrejas do reino e seus domínios celebrassem, na primeira sexta-feira seguinte à oitava do Corpo de Deus, com ofício e missa própria, a festividade do Santíssimo Coração de Jesus. A soberana portuguesa mandou erigir a Basílica da Estrela: primeiro templo de consagração ao Sagrado Coração de Jesus, em Portugal e no mundo, adornada com quadros que constituiriam os primeiros modelos iconográficos do culto oferecidos à veneração dos fiéis e que tinham como fundamento os testemunhos de Margarida Maria Alacoque (aparições de Paray-le-Monial, França).

O culto sofreria alguns reveses no final do século XVIII e inícios do século XIX, face às guerras civis, dissídios e perseguições religiosas então verificadas. Só a partir de 1865, a devoção foi reacendida na sequência da intensificação do culto em França com os movimentos de beatificação de Margarida Maria de Alacoque, mensageira do Sagrado Coração de Jesus. Várias dioceses portuguesas foram consagradas ao Sagrado Coração de Jesus. Os pedidos de consagração da humanidade ao Coração de Jesus terão sido reforçados pela Irmã Maria do Divino Coração de Jesus, Superiora da Congregação do Bom Pastor (Paranhos). Em 1899, o Papa Leão XIII atenderia a estes pedidos anunciando oficialmente a Consagração do Mundo ao Sagrado Coração de Jesus pela Encíclica *Annum Sacrum*. No século XX, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus foi intensificada pela ação da Beata Alexandrina Maria da Costa ("Santa de Balasar").

São várias as Congregações que atuam em Portugal, tendo como patrono o Sagrado Coração de Jesus. Destacamos a Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos), à qual pertence o nosso pároco Pe. Paulo Coelho, e que tantos frutos tem produzido na nossa Paróquia.

Santuário do Cristo Rei

Em 2024, o Santuário do Cristo Rei, em Almada, celebra 65 anos. Este santuário é um símbolo de fé, esperança e união, representando um abraço divino a todos os que chegam e estão em Lisboa. Em 1940, em Fátima, os bispos portugueses advogariam pela construção deste monumento "sinal visível de como Deus, através do Amor, deseja conquistar para Si toda a humanidade".



É também um reduto do culto do Sagrado Coração de Jesus. Nele encontramos relíquias de santos fundamentais para este culto: São João de Eudes, Santa Margarida Maria Alacoque, Beata Maria do Divino Coração e Santa Faustina Kowalska.

O espaço do Santuário inclui uma via sacra exterior, a pedra dos 10 mandamentos e vários apontamentos artísticos. No Edifício do Acolhimento, onde vive a Comunidade Religiosa Feminina das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, encontra-se a Capela do Divino Coração, com pinturas alusivas aos fundamentos bíblicos da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, 12 vitrais que representam as 12 promessas de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque e um painel em azulejos referente à Adoração Eucarística.



Mensagem do Pároco

Caríssimos paroquianos e amigos,

O grupo da Comunicação Tenda de São Paulo dedica este número da *newsletter* ao tema do Sagrado Coração de Jesus, por nos encontrarmos no mês em que a Igreja celebra a Solenidade a Ele dedicada.

A contemplação do Coração de Cristo ajuda-nos, particularmente, a descobrir o primado do amor no mistério cristão. O Coração de Jesus é o coração do Filho de Deus, que quis habitar entre nós, que se compadeceu das nossas fraquezas, que se ofereceu por amor na Cruz para nossa redenção e nos deu o Espírito de filiação divina que faz de nós Seus irmãos, membros do Seu Corpo, que é a Igreja. Aqui, nasce em nós o desejo de união de amor com Jesus, que se traduz na nossa consagração ao Seu Coração. A consagração significa uma retoma, na ordem espiritual, da consagração fundamental do batismo. Tem o objetivo de exprimir o significado "para nós" deste Amor de Cristo que tanta nos amou e ama. A consagração aparece, nas nossas vidas, como um modo de união. Na medida em que utiliza a mediação do Coração de Jesus, esta consagração centra-se sobre o mistério do Amor e, da nossa parte, sobre a confiança e o desejo de participar com Jesus mediante a compaixão, a união e o apostolado.

Coração de Jesus que tanto nos amais, fazei que eu vos ame sempre cada vez mais.

Para todos vós e para as vossas famílias invoco a bênção do Coração de Jesus.

Pe. Paulo Coelho, scj